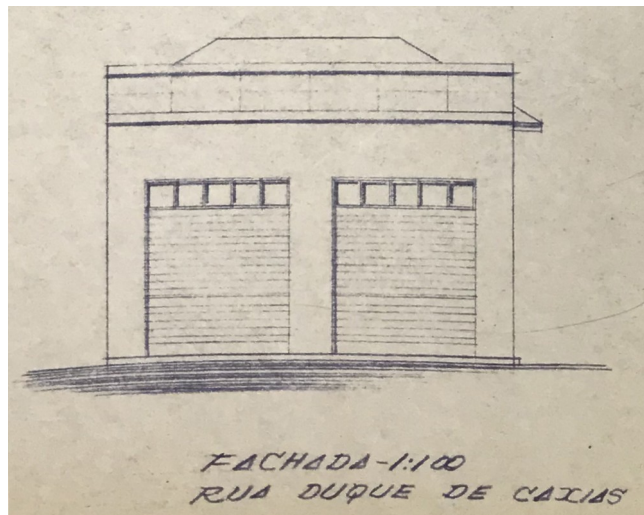


QUADRA 61A LOTE 07/7-a – EDIFICAÇÃO DE JANO A. DA ROCHA LOURES



Fachada edificação mista, 1955.

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Registro fotográfico de 2019.

Fonte: Rodrigues, 2019. Acervo do Projeto de Pesquisa 10102/UEL.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço Avenida Duque de Caxias, 2698	Quadra/Lote(s) Q61A/L7 e 7-a	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos Não consta/SOULONTUR – Viagens e Turismo	Tel. Contato (43) 3037-0511	Data de Construção 1945

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual/Uso Inicial Comercial/Residencial Serviço e comércio de viagens/Residência do Sr. Antonio Peixe	Alterações <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação* <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Detalhes <input type="checkbox"/> Aspecto Geral

SIGNIFICÂNCIA

As primeiras edificações no lote 7 foram construídas em madeira, sendo uma residência de 1945 e um barracão de 1946 (fundos) – documento histórico. Em 1955, houve a subdivisão do lote em dois: parte 7 voltada para a Av. Duque de Caxias e 7-a para a R. Cambará. No mesmo ano, foi aprovado um salão comercial em alvenaria anexado a residência de madeira do lote 7, com projeto do engenheiro Newton C. Pietrarroia – que, de acordo com as informações encontradas em uma certidão em nome de Jano Alves da Rocha Loures (parente de Anibal Alves da Rocha Loures - proprietário do lote em 1955), ela permaneceu na família até 2007 (não há dados dos anos posteriores).

Este edifício se destaca por ser pioneiro, construído em 1955 – aumento de tijolos anexado à residência em madeira (já existente – 1945). Os projetos arquitetônicos aprovados encontrados no SCI/PML, de 1945, 1955, 1970 e 1976 são respectivamente dos Engenheiros Civis Harry Baer Bottmann, Newton Pietrarroia e Mário Toshijiro (obs: os engenheiros dos anos de 1970 e 74 não foram identificados). A edificação simples, é representante da arquitetura vernacular predominante na Avenida Duque de Caxias, tipologia – salão comercial, representa o desenvolvimento inicial da cidade, seus meios e modos de organização do espaço, e forma a identidade do lugar – a antiga rua de comércio. Logo, não obstante seu mau estado de conservação, seu valor histórico, a edificação forma o tecido e a paisagem urbana contemporânea, testemunhando seu processo de evolução.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

01/17

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E318

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

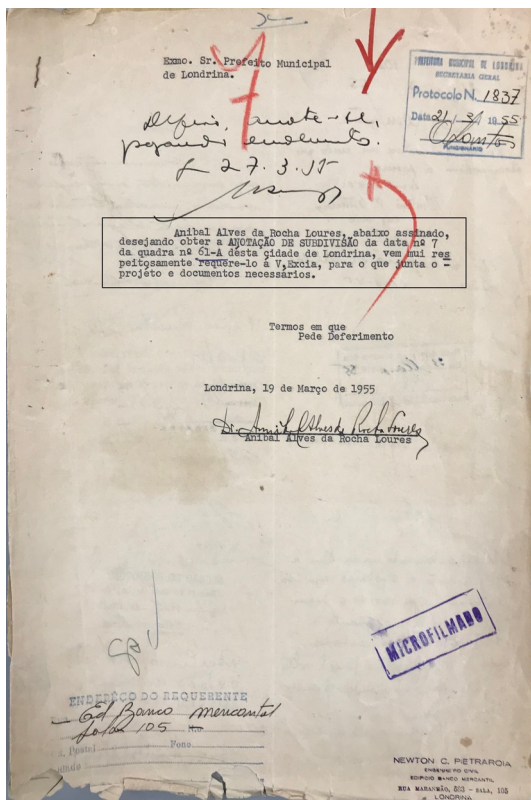
Este salão apresenta-se, atualmente, com a fachada descaracterizada, enquanto as edificações em madeira foram modificadas ou substituídas por outras em alvenaria. Constam no SCI/PML cinco projetos aprovados, em 1945, 1955, 1970, 1974 e 1976 – respectivamente uma casa de madeira de propriedade do senhor Alberto Peixe e assinado por Harry Baer Bottmann; um aumento de tijolos (proprietário Jano Alves da Rocha Loures) e planejado por Newton Pietrarroia; alterações no layout existente (engenheiro civil não identificado); abrigo nos fundos (engenheiro civil não identificado); e escritório/oficina (engenheiro civil Mário Toshihiro). Terreno com dimensões de 15 x 25,75 m.

Salão Comercial – Posicionado no alinhamento predial; duas aberturas frontais, cujo fechamento se dá por portas de aço (rolo); cobertura simples em 4 águas, e platibanda frontal reta (possivelmente para esconder o telhado) com arremate em relevo e detalhe frontal, com referência ao estilo *Art Déco* (simplificado). Inicialmente, sua fachada principal apresentava duas portas, mas, hoje, uma delas foi alterada para funcionar como vitrine. A platibanda com dois frisos, do projeto de 1955, está escondida por uma placa inteiramente frisada, e, embaixo dela, foi acrescentada uma marquise que contorna a edificação. Além disso, um ressalto em L se destaca na fachada para exibir o nome do comércio. Internamente, o espaço não possuía paredes divisórias, sendo um salão retangular de 6,65 x 3,55 metros. Contudo, não se sabe como está a configuração interna atual, porque não há projetos indicando mudanças. Calçamento frontal em concreto simples, razoavelmente conservado; a edificação aparenta boas condições construtivas, apesar do aspecto estético ruim – aparenta descuido com a pintura e conservação (pichações).

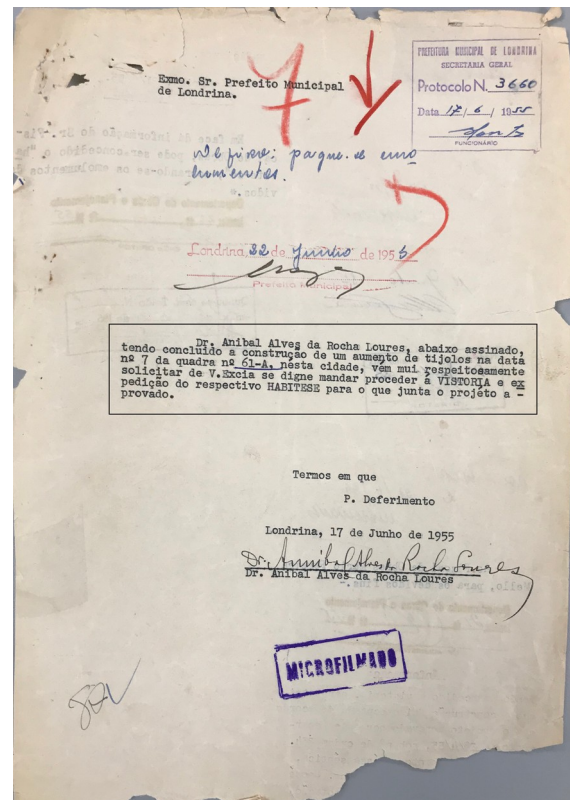
O projeto aprovado (1955), conta com planta (1:100) e 2 cortes escala 1:100 / fachada principal (1:100) / situação (1:300) e carimbo com informações técnicas.

Portanto, constam no Setor de Cadastro Imobiliário SCI/PML os seguintes projetos aprovados:

- 1945 – casa de madeira / Harry Baer Bottmann;
- 1946 – barracão em madeira / Engenheiro civil não identificado - inventariado apenas a documentação;
- 1955 – aumento de tijolos anexado à residência existente / Newton Pietrarroia;
- 1970 – modificações layout da edificação existente / Engenheiro civil não identificado;
- 1974 – abrigo ao fundo do lote / Engenheiro civil não identificado;
- 1976 – escritório + oficina / Mário Toshihiro.



Documento histórico, 1955 – subdivisão do lote 7.



Documento histórico, 1955 – pedido de Habite-se.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

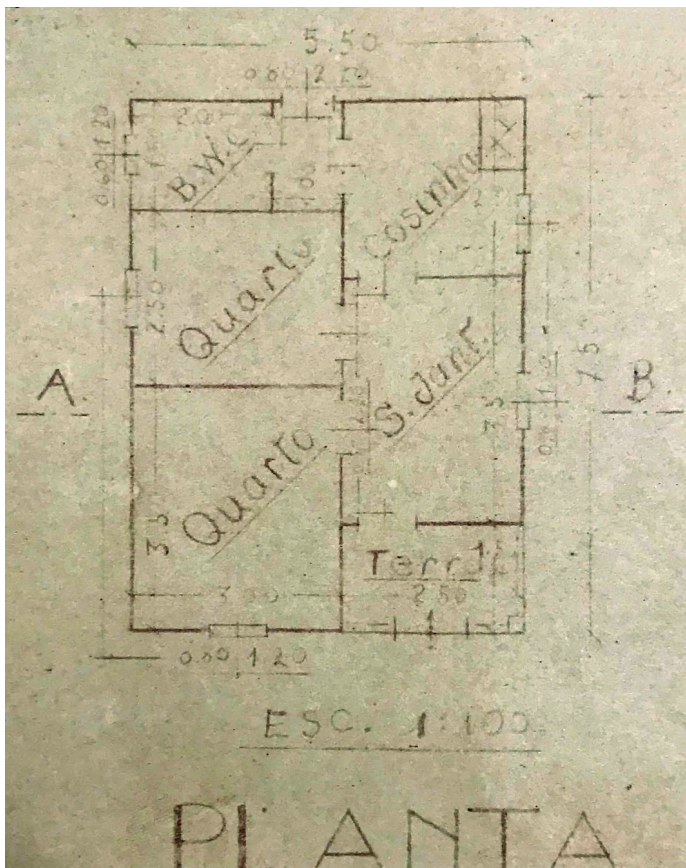
2020

Folha

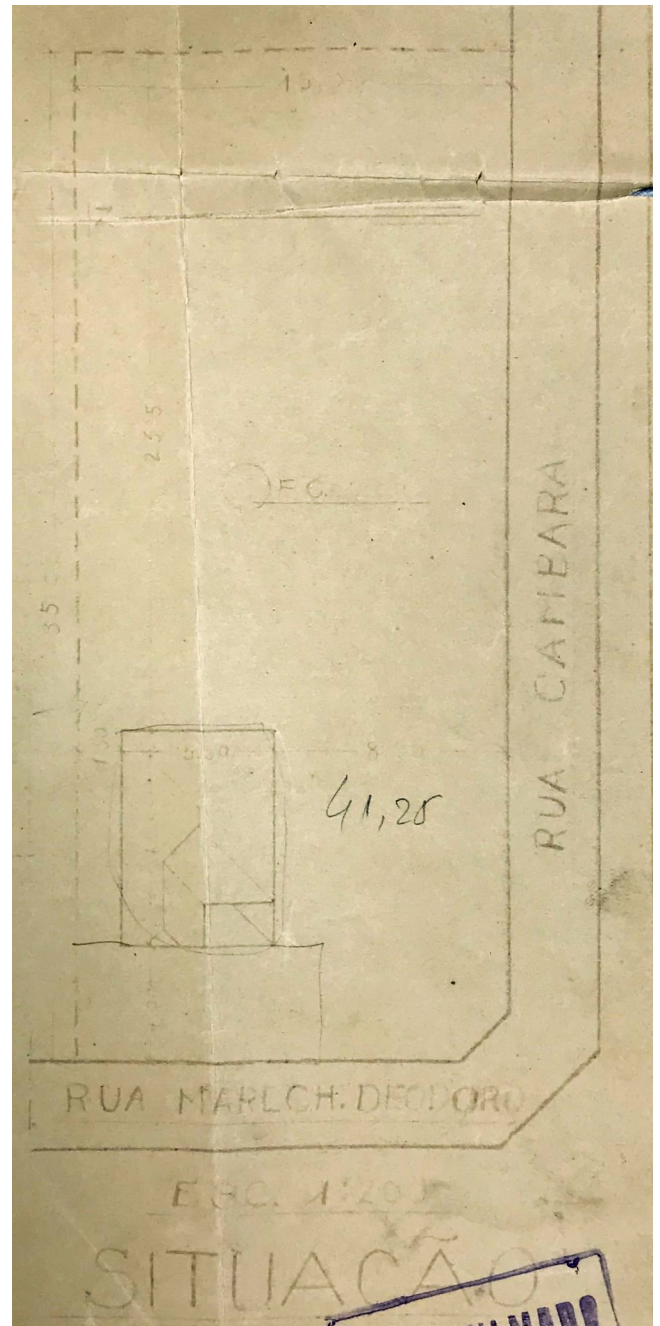
02/17

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa residência, 1945.



Planta de situação, 1945.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

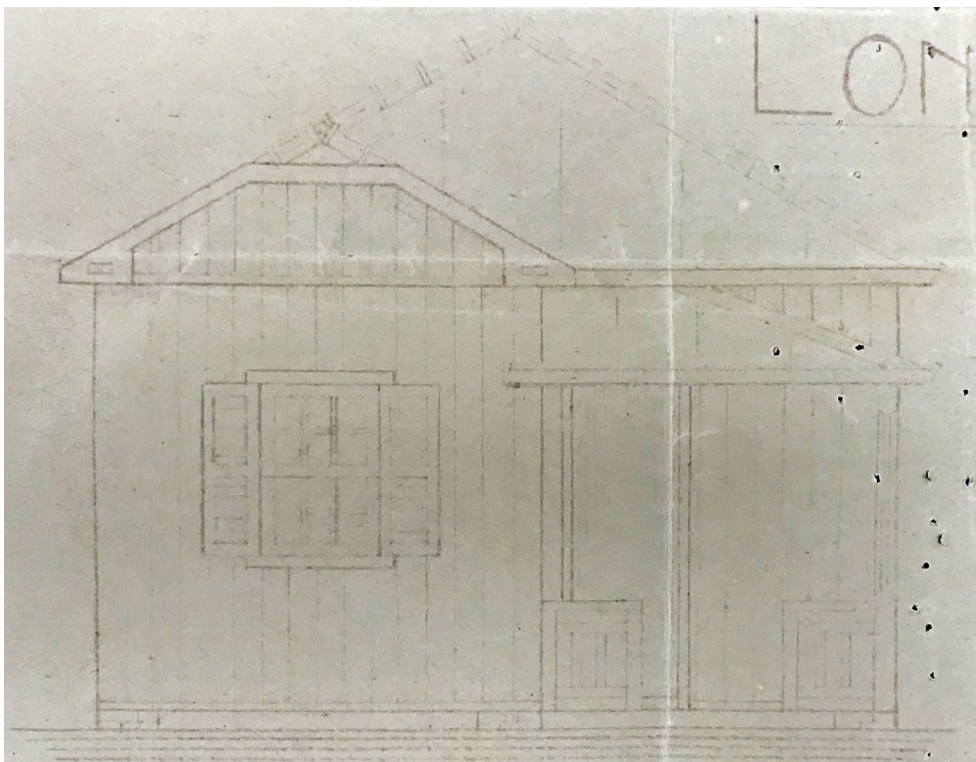
2020

Folha

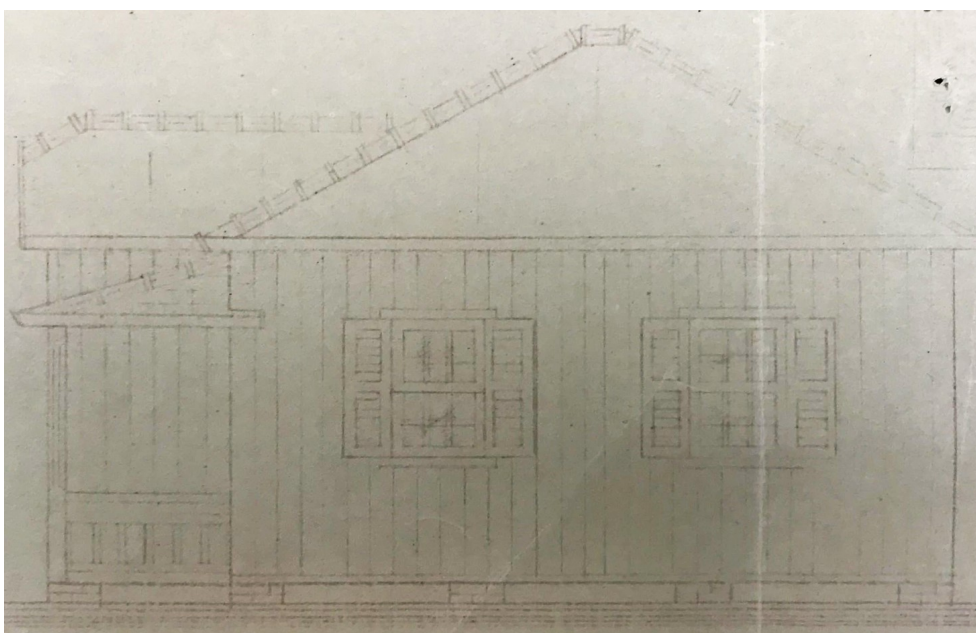
03/17

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal residência, 1945.



Fachada lateral residência, 1945.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

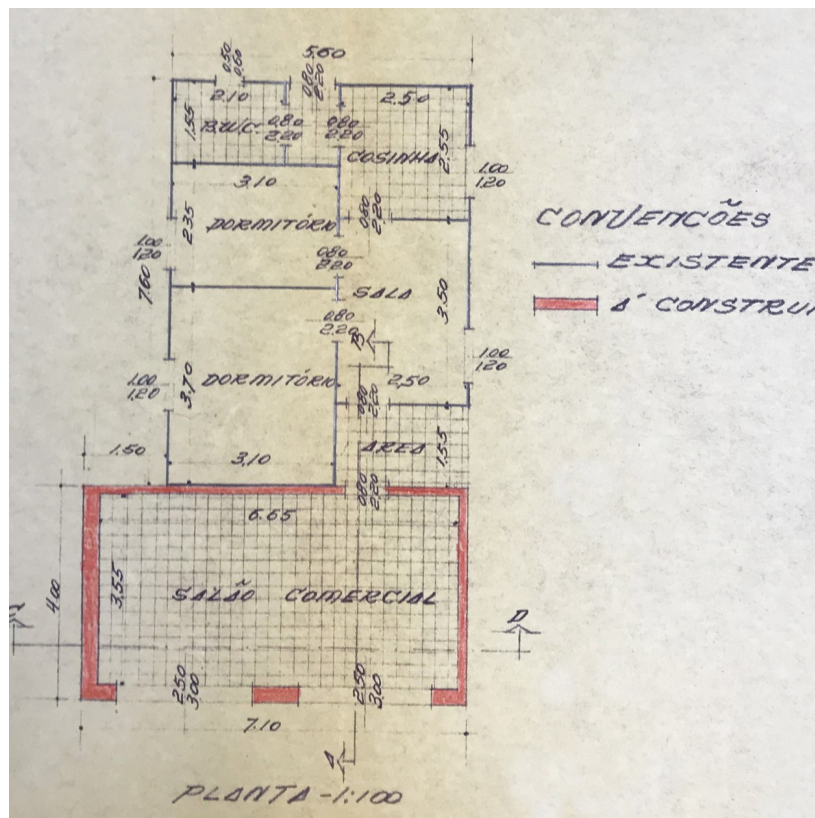
2020

Folha

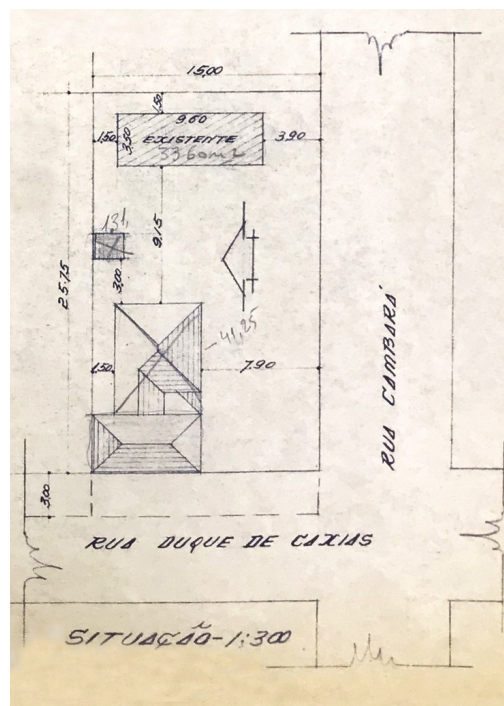
04/17

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa aumento de tijolos anexado à residência, 1955 (existente).



Implantação e planta de situação, 1955 (existente).

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

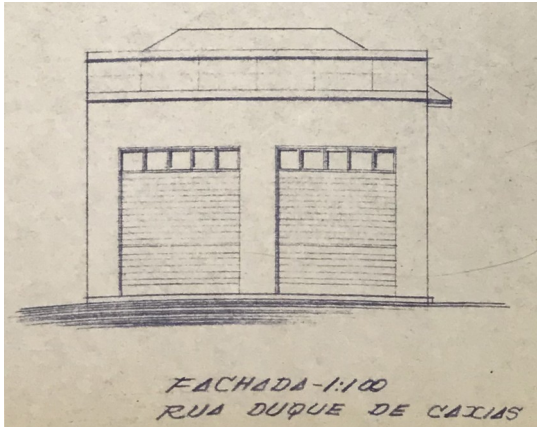
2020

Folha

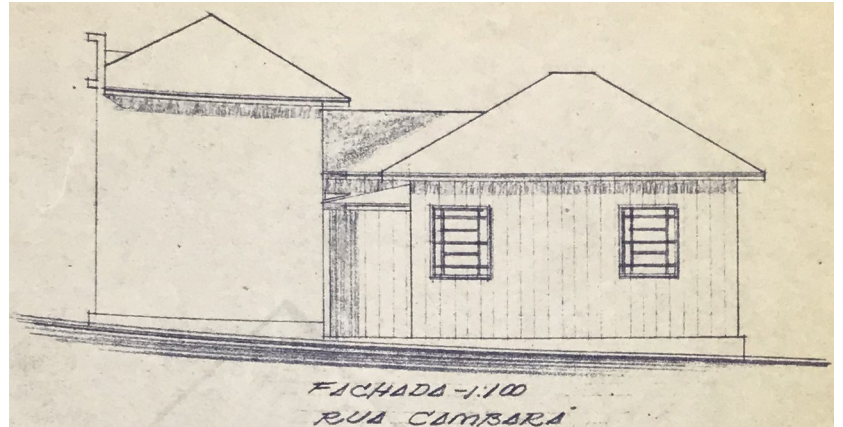
05/17

ELEVAÇÕES/CORTES

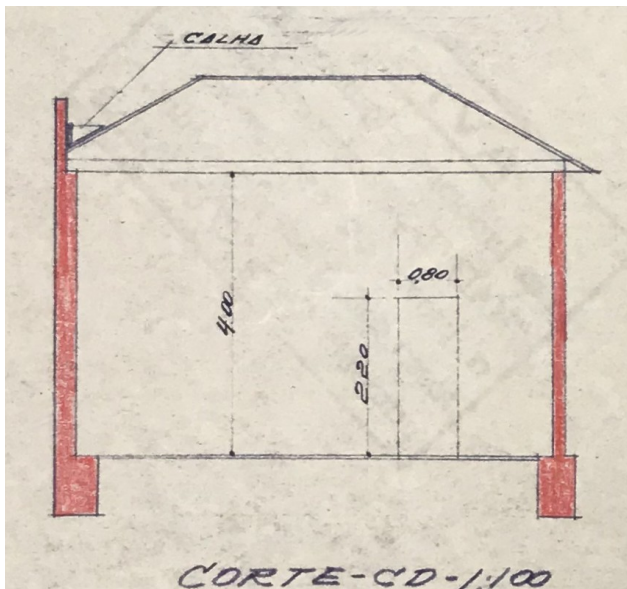
Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



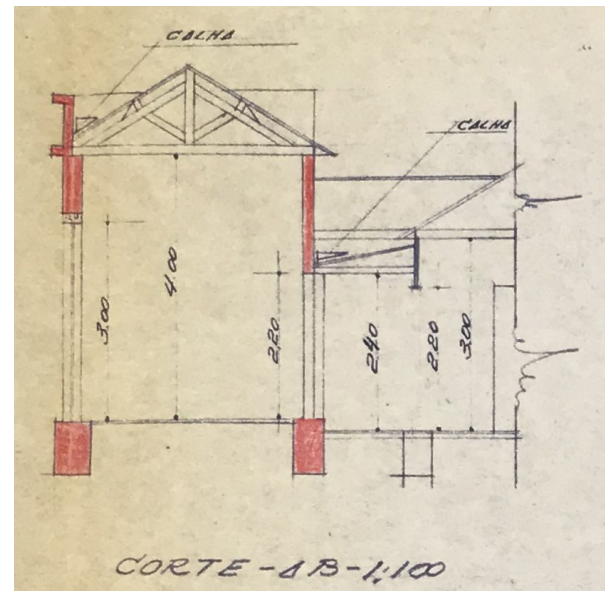
Fachada frontal salão comercial, 1955 (existente).



Fachada frontal residência, 1955.



Corte CD salão comercial, 1955 (existente).



Corte AB residência, 1955.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

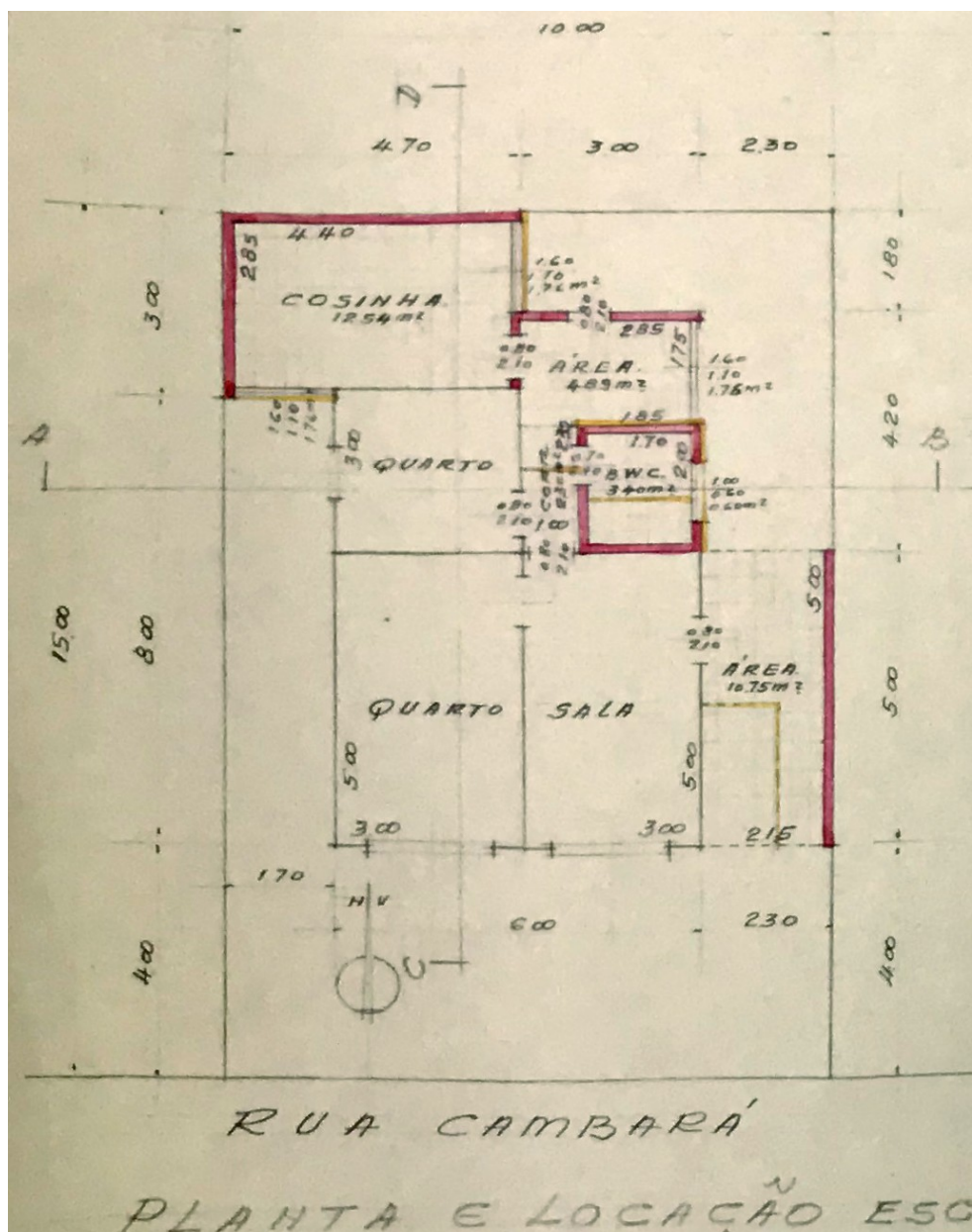
2020

Folha

06/17

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa e implantação residência, 1970.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

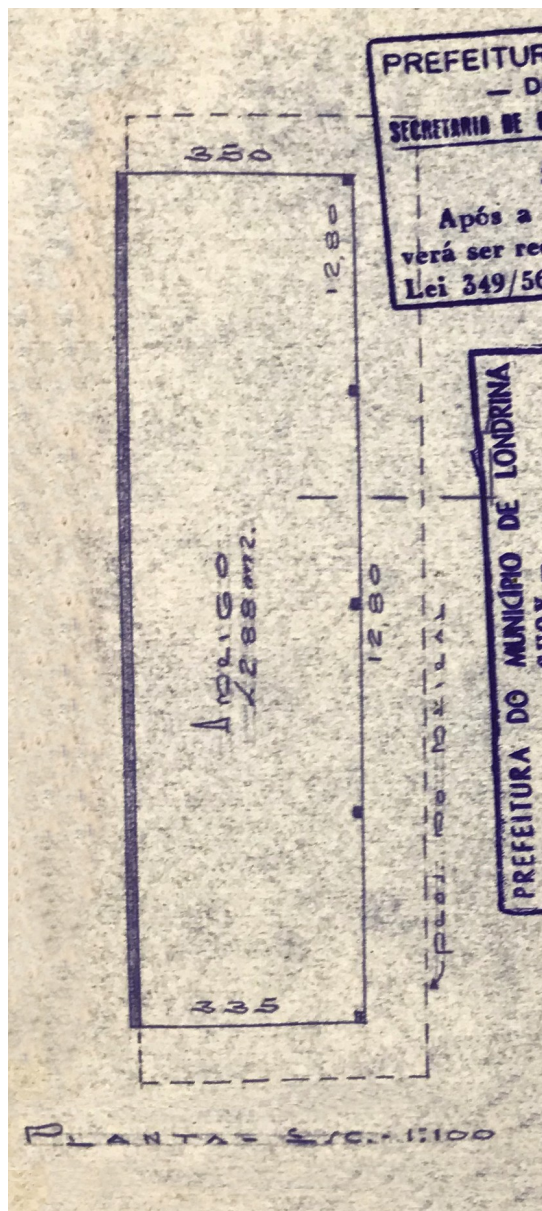
2020

Folha

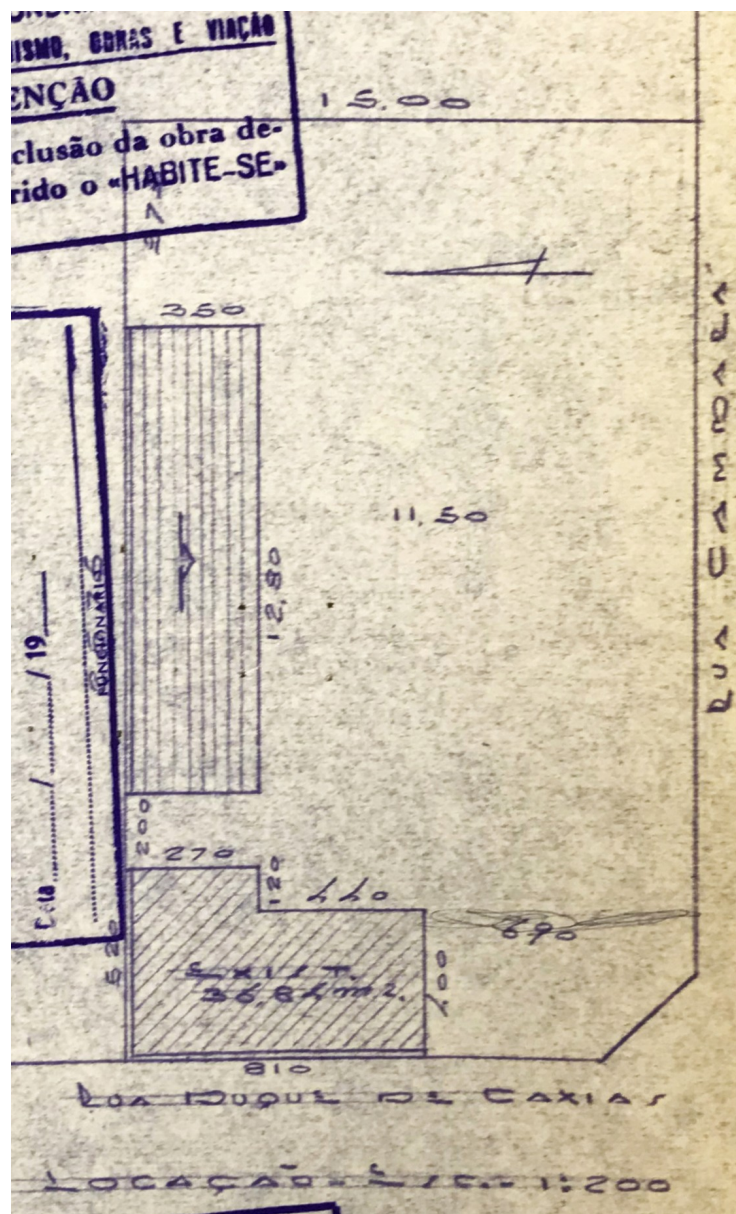
07/17

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa abrigo nos fundos, 1974.



Implantação e planta de situação, 1974.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

09/17

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

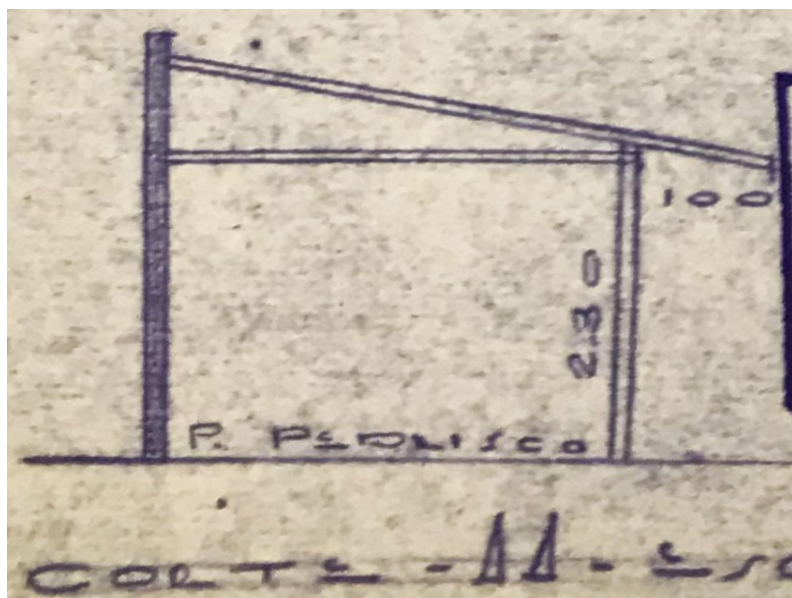
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E318

Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Corte AA abrigo, 1974.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

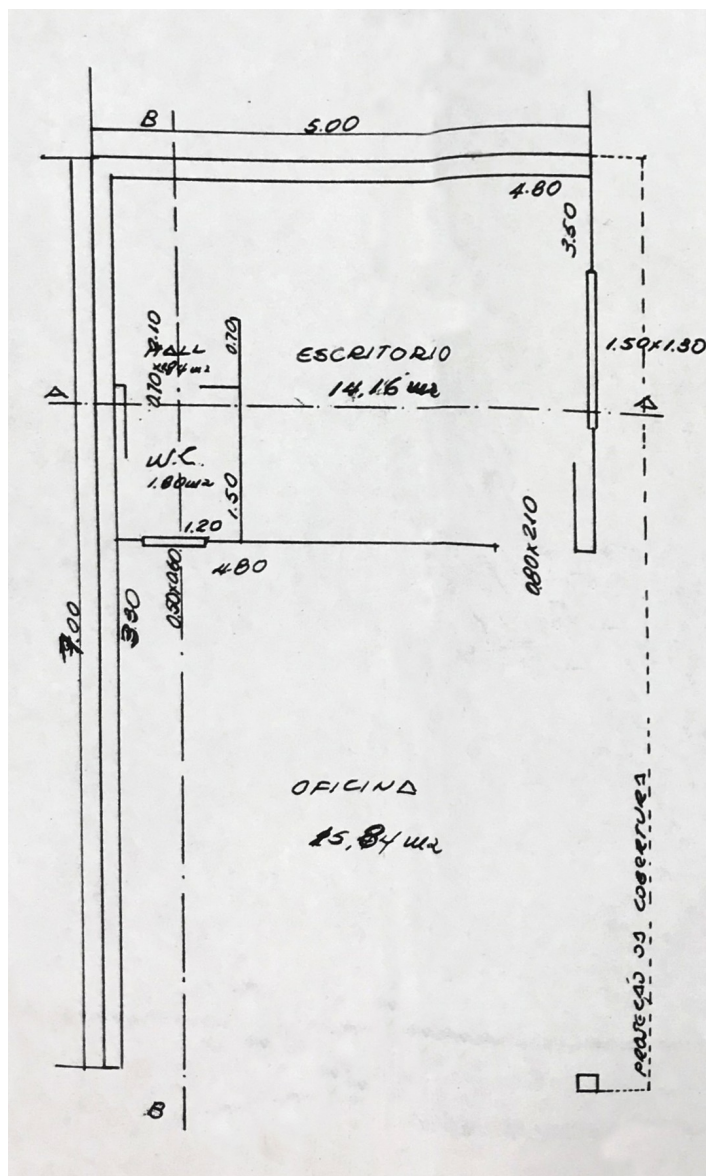
2020

Folha

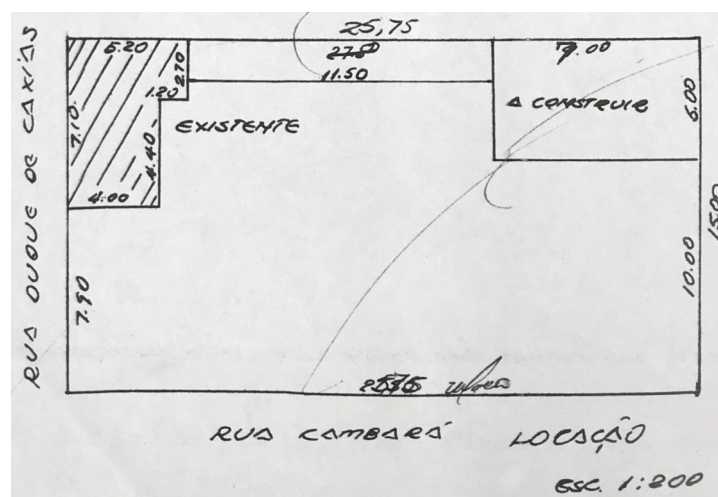
10/17

PLANTA BAIXA

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Planta baixa barracão, 1976.



Implantação e planta de situação, 1976.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

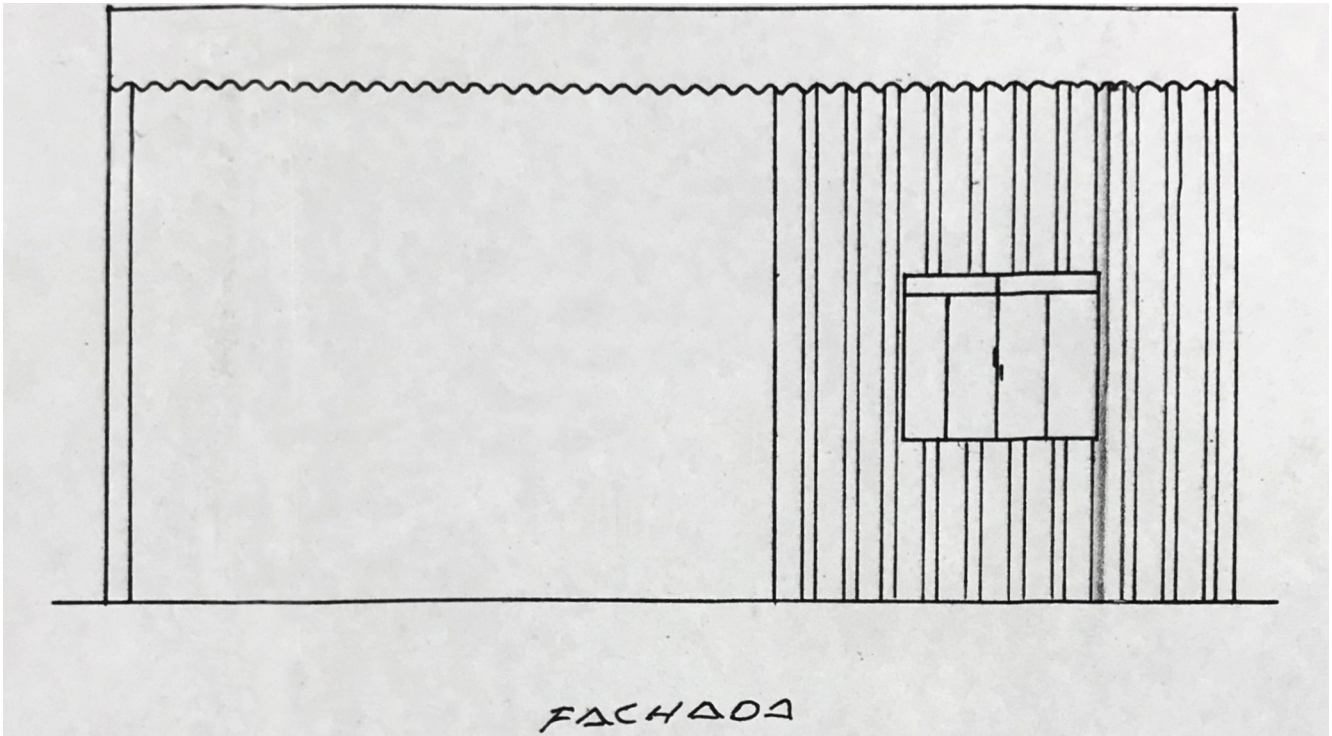
2020

Folha

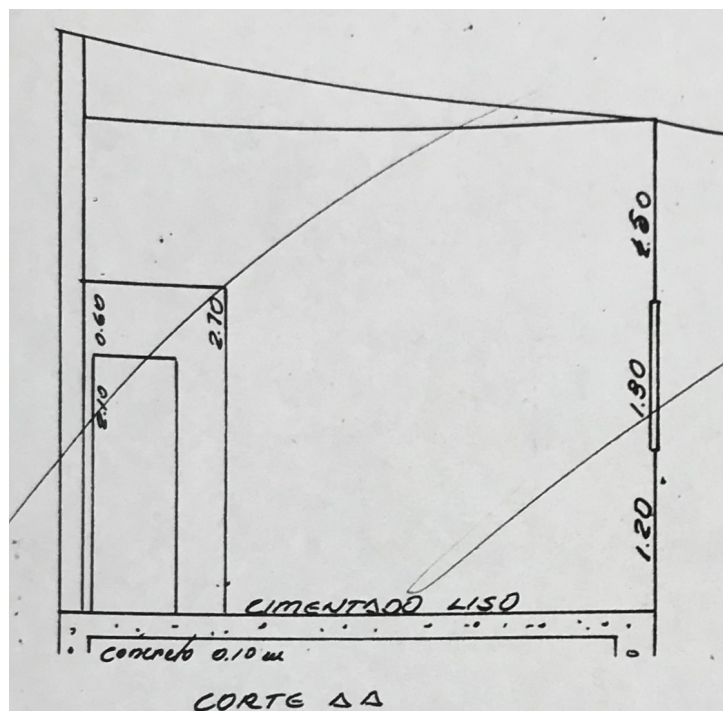
11/17

ELEVAÇÕES/CORTES

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Fachada frontal barracão, 1976.



Corte AA, 1976.

Levantamento:
Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)
Tais Ribeiro da Cunha (2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data
2020

Folha
12/17

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

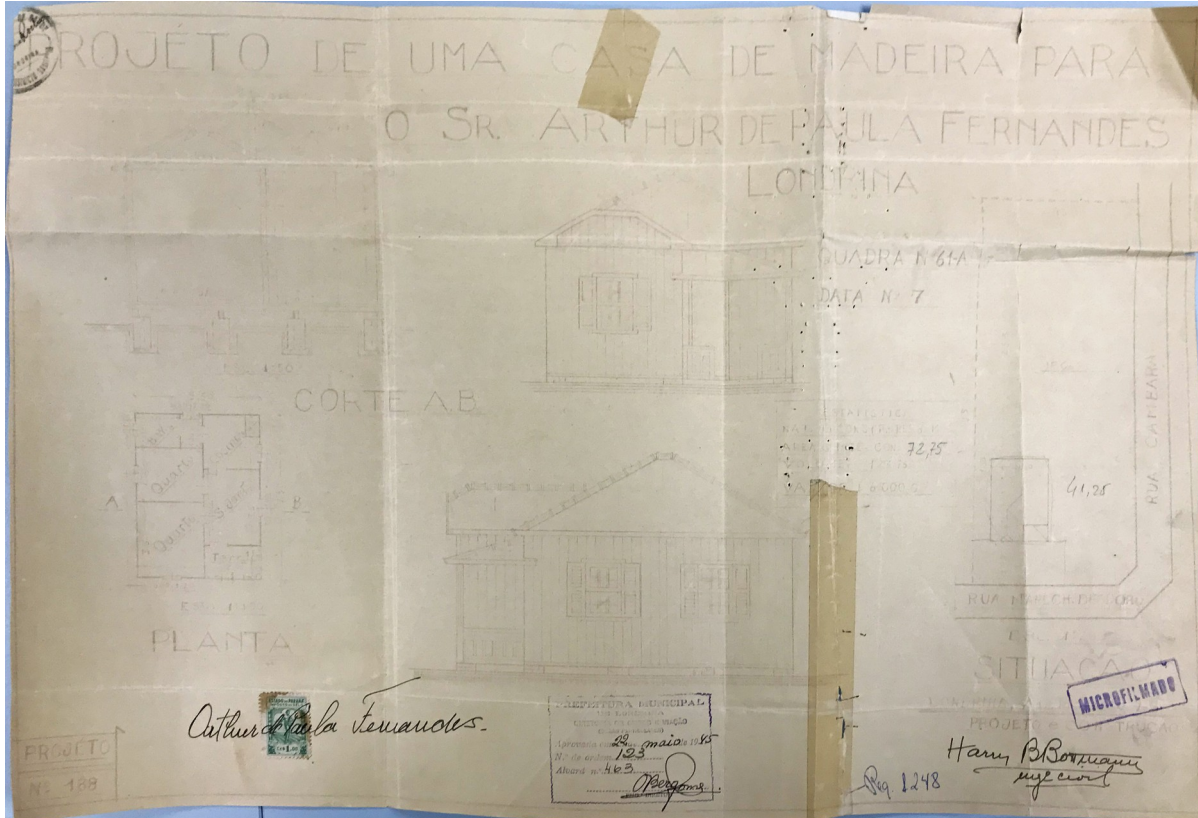
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E318

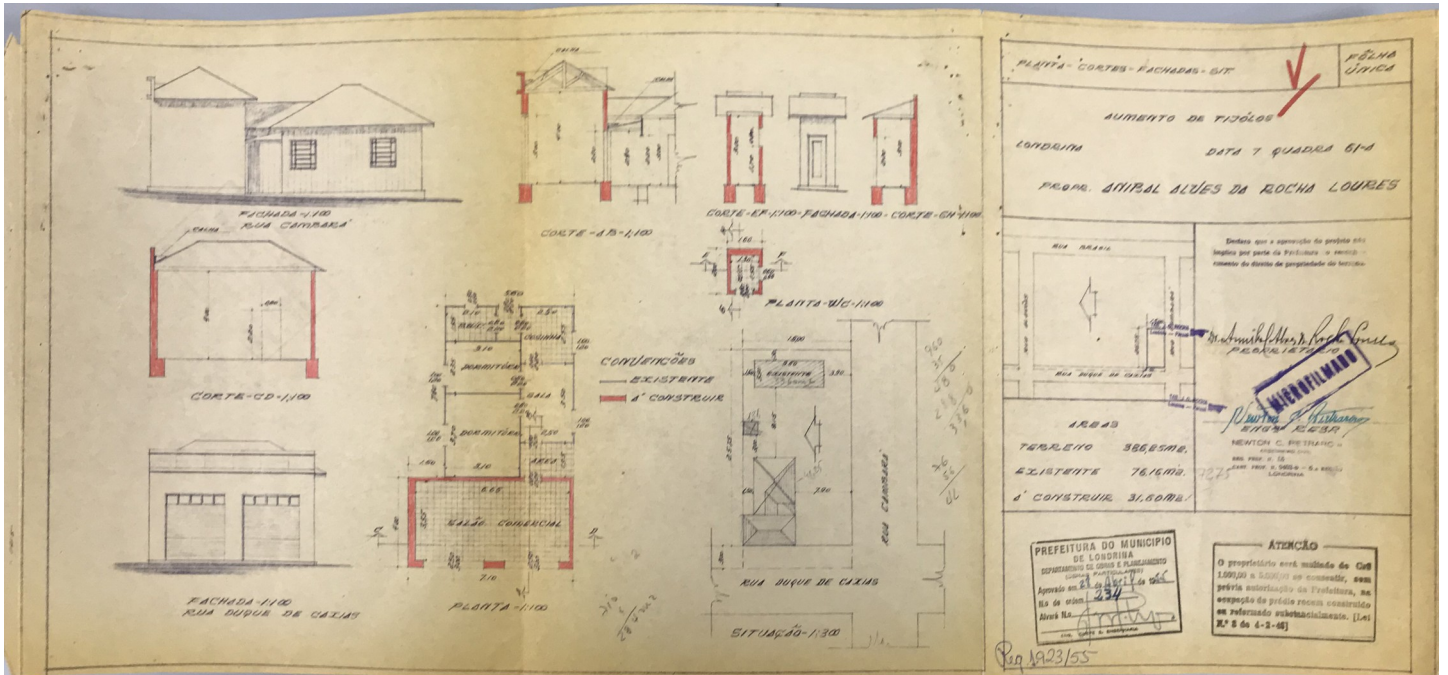
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1945.



Projeto arquitetônico, 1955.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

13/17

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

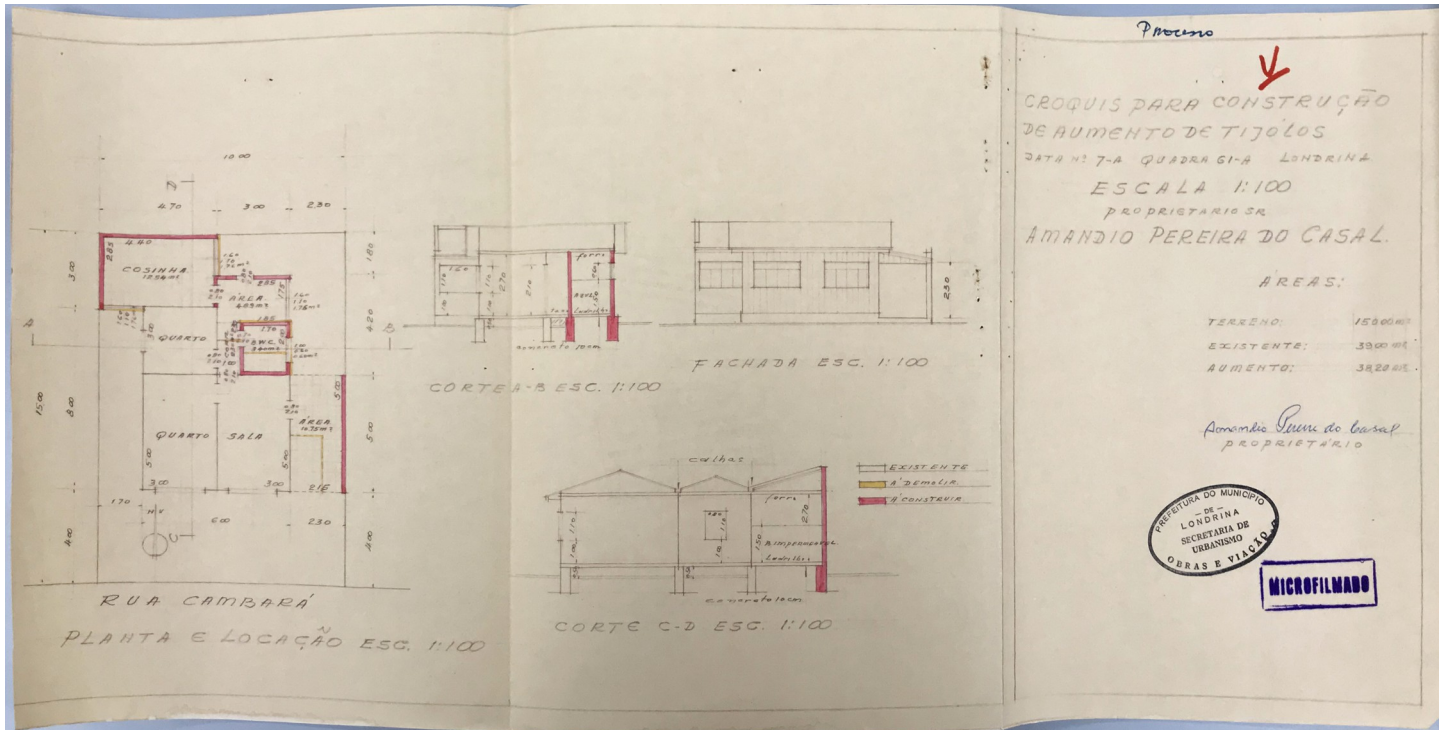
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E318

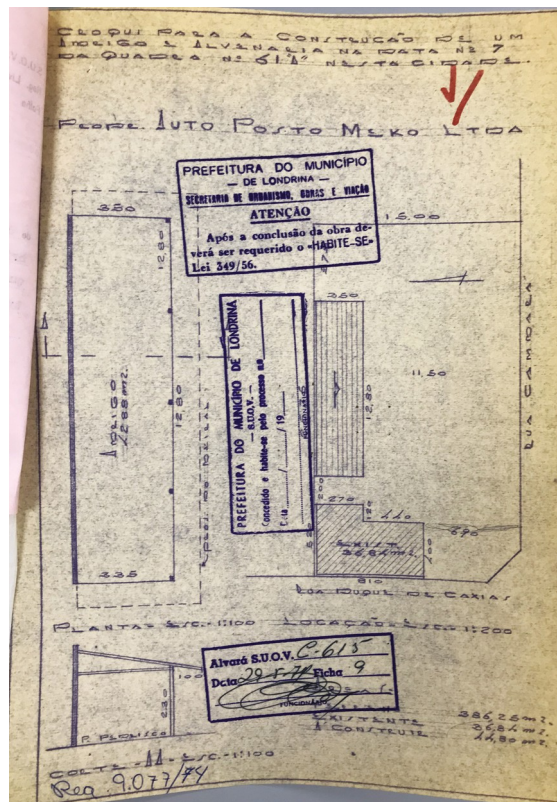
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1970.



Projeto arquitetônico, 1974.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Tafis Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

14/17

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

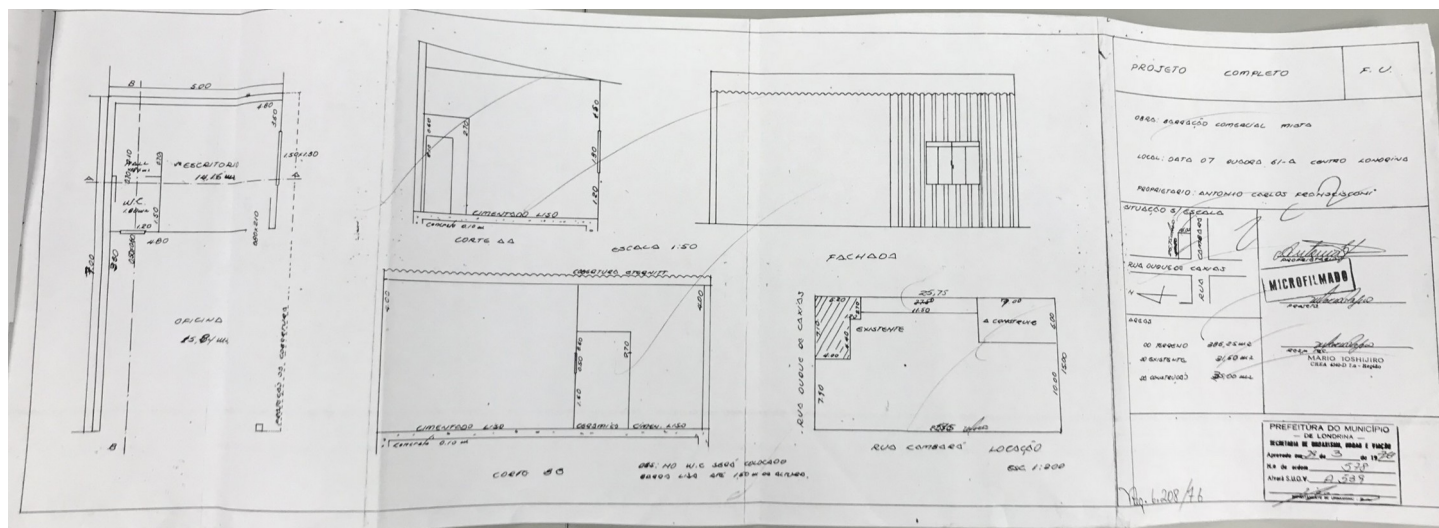
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E318

Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina, 2019.



Projeto arquitetônico, 1974

Levantamento:
Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)
Tais Ribeiro da Cunha (2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data 2020
Folha 15/17

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

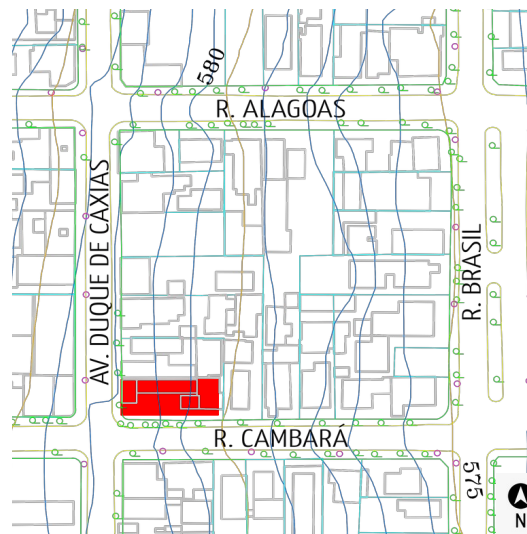
E318

Neutro Import. Excepc.

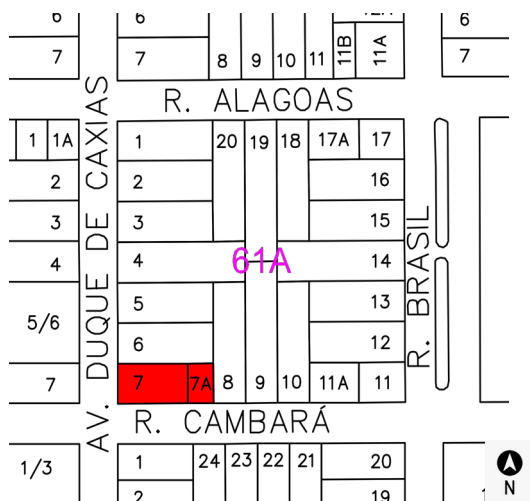
INSERÇÃO URBANA



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro civil: Harry Baer Bottmann (1945)	386,25 m ² (1974)	111,40 m ² (1974)	Não consta
Engenheiro civil: Newton C. Pietrarroia (1955)			
Engenheiro civil: Não consta (1970)			
Engenheiro civil: Não consta (1974)			
Engenheiro civil: Mário Toshijiro (1976)			

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)

Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)

Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data

2020

Folha

16/17

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E318

Neutro	Import.	Excepc.
--------	---------	---------

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL).
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL).
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná.
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML).
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. A paisagem da rua comercial em Londrina: transformações e permanências. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R.; ZANON, Elisa R.; CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792.

Referências adicionais (outros livros / materiais consultados):

YAMAKI, H. (coord.). Plano Diretor de Preservação do Patrimônio Cultural de Londrina (PDPPCL). Documento para discussão. Prefeitura Municipal de Londrina, 2003.

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Isabela Guilherme da Silva (1ª edição)
Taís Ribeiro da Cunha (2ª edição)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão geral)
Projeto de Pesquisa UEL 2016 – 2019 / Projeto PROMIC 2020

Data	Folha
2020	17/17